

DOENÇAS SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS E AIDS

INFORMAÇÕES GERAIS

APRESENTAÇÃO

Neste curso será abordado sobre homens e mulheres modernos; a vulnerabilidade juvenil; sexualidade e gênero; doenças causadas por vírus, bactérias, fungos, protozoários e ectoparasitas que são sexualmente transmissíveis.

OBJETIVO

Discutir as várias razões pelas quais as pessoas escolhem ter ou não relações sexuais e os desafios e estratégias preventivas nos relacionamentos íntimos.

METODOLOGIA

Concebe o curso **DOENÇAS SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS E AIDS**, numa perspectiva de Educação a Distância – EAD, visando contribuir para a qualificação de profissionais de educação que atuam ou pretendem atuar na área.

Código	Disciplina	Carga Horária
120	Doenças Sexualmente Transmissíveis e Aids	15

APRESENTAÇÃO

Refletir sobre homens e mulheres modernos; a vulnerabilidade juvenil; sexualidade e gênero; doenças causadas por vírus, bactérias, fungos, protozoários e ectoparasitas que são sexualmente transmissíveis.

OBJETIVO GERAL

Discutir as várias razões pelas quais as pessoas escolhem ter ou não relações sexuais e os desafios e estratégias preventivas nos relacionamentos íntimos.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Conhecer as doenças sexualmente transmissíveis (DST) e suas principais características.
- Identificar os métodos de prevenção das DST.

- Reconhecer a importância das informações sobre a prevenção e o uso do preservativo masculino e feminino.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

CAPÍTULO 1 – DOENÇAS SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS NO BRASIL

1. EPIDEMIOLOGIA DAS DST NO BRASIL
2. DST E O SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE (SUS)
3. UMA COMPARAÇÃO DA EPIDEMIOLOGIA DAS DST NO BRASIL E NO MUNDO

CAPÍTULO 2 – INFORMAÇÕES SOBRE PREVENÇÃO E O USO DE PRESERVATIVO

1. CUIDADOS COM O PRESERVATIVO MASCULINO:
 - 1.1 FATORES DE RISCO PARA RUPTURA OU ESCAPE DO PRESERVATIVO MASCULINO:
2. CUIDADOS COM O PRESERVATIVO FEMININO

CAPÍTULO 3 - PRINCIPAIS DOENÇAS SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS

1. SÍFILIS
2. GONORRÉIA
3. CLAMÍDIA
4. TRICOMONÍASE
4. HERPES GENITAL
5. CONDILOMA ACUMINADO (HPV)
6. CANCRO MOLE
7. LINFOGRANULOMA VENÉREO
8. GRANULOMA INGUINAL
9. PEDICULOSE DO PUBIS
10. HEPATITES B e C
11. INFECÇÃO POR UREAPLASMA
12. INFECÇÃO POR GARDNELLA
13. AIDS – SÍNDROME DA IMUNODEFICIÊNCIA HUMANA

REFERÊNCIA BÁSICA

Brasil. Ministério da Saúde. Boletim Epidemiológico DST e AIDS, ano II n.01-01 à 26a. semanas epidemiológicas – jan a jun de 2005.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

CEBRAP, Ministério da Saúde. Relatório da pesquisa “Comportamento Sexual da População Brasileira e Percepções do HIV/AIDS”. São Paulo, setembro de 2000.

PERIÓDICOS

Brasil. Ministério da Saúde[www.aids.gov.br/areatecnica/monitoraids/estudosoespeciais] VII Pesquisa de Conhecimentos, atitudes e Práticas relacionadas ao HIV/AIDS com a População Brasileira de 15 a 54 anos – 2004b

Avaliação será processual, onde o aluno obterá aprovação, através de exercícios propostos e, atividades programadas, para posterior. O aproveitamento das atividades realizadas deverá ser igual ou superior a 6,0 (seis) pontos, ou seja, 60% de aproveitamento.

SUA PROFISSÃO NO MERCADO DE TRABALHO

Alunos concluintes do ensino médio; Estudantes de graduação e pós graduação; Educadores e pessoas interessadas pelo tema proposto.